



Universidade Federal Fluminense  
Pólo Universitário de Volta Redonda  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda  
Departamento de Psicologia (VPS)

### Ata da 9ª Reunião Ordinária do Departamento de Psicologia

No oitavo dia do mês de Novembro do ano de dois mil e dez, às quatorze horas, reuniram-se ordinariamente, na sala 205, Bloco A, do Instituto de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda (ICHS) os integrantes do Departamento de Psicologia. Estiveram presentes os seguintes professores em ordem alfabética: Alexandre Bárbara Soares, Ana Paola Frare, Ana Cabral Rodrigues, Ana Paula Todaro, Arley Costa Silveira, Augusto César Freire Coelho, Bianca Novaes Mello, Érica de Lana, Flávia Helena Miranda de Araújo Freire, Maria Elisa Siqueira Borges, Nancy Lamenza Sholl da Silva, Priscila Pires Alves, Rafael Mendonça Dias, Ricardo Sparapan Pena, Roberto de Oliveira Preu, Thiago Constâncio Ribeiro Pereira e Vicente Cassepp Borges. Os professores Aydamari João Faria Jr., Antônio Augusto Pinto Jr., Adriana Eiko Matsumoto, Catharina Marinho Meirelles, Cláudia Henschel de Lima, Gustavo Cruz Ferraz e Mary Sueli Souza Barradas justificaram suas ausências. Os itens da pauta da reunião são: 1)- Aprovação da ata anterior; 2) - Relatório Grupo de Trabalho TT /Comitê de Ética; 3)- Relatório Grupo de Trabalho processo Professor Vicente; 4) Orientação da ADUFF sobre assédio; 5)- Eleições Coordenação, Chefia e Colegiado de Unidade, 6) - Rodas de Experiências Clínicas do SPA, 7) - Aprovações de projetos de pesquisa e extensão; 8) - Professor substituto para afastamento da professora Priscila; 9)- Assuntos Gerais. O Prof. Roberto Preu inicia a reunião levando para aprovação a ata anterior, ao que professor Vicente considerou a necessidade de retificação de uma fala da professora Catharina que constava e agora não consta na ata. Após discussão a proposta é que diante da ausência da professora, a fala deve ser referendada pela mesma, sendo colocada a questão na próxima reunião de departamento, ao que todos concordaram. Em seguida, o professor Roberto passa a palavra ao professor Ricardo Sparapan Pena que apresentou os resultados do grupo de trabalho acerca do Comitê de Ética. Professor Ricardo informa que o GT considerou que o parecer é claro ao indicar que todo o que se intitula como trabalho de conclusão de curso, excetuando-se pesquisa de revisão bibliográfica, deve passar pelo comitê de ética. Colocou que a conclusão do GT é que deve se seguir a resolução ou uma outra possibilidade seja ampliar essa discussão. Professor Rafael colocou que existe a possibilidade de uma pesquisa vinculada a outra que já tenha cadastro na Plataforma Brasil. Os projetos de pesquisa dos professores seriam os guarda-chuvas e os trabalhos de conclusão de curso uma emenda do mesmo. Há a possibilidade que se estude o campo de pesquisa cujos projetos já foram aprovados. Considerou ainda que outro ponto seria a possibilidade de se constituir um conselho de ética e pesquisa no ICHS, encaminhando ao colegiado do ICHS a proposição. Seguiu-se a discussão e foi deliberado que os representantes do departamento no colegiado levariam então essa proposta. O entendimento é de que as pesquisas que envolvam ser humano passem pela Plataforma Brasil. Professor Augusto considera que deve ser encaminhada uma proposta de formação de um grupo de trabalho entre departamentos para a constituição deste comitê. A resolução fala de trabalhos nas Ciências Humanas e sua relação com o Comitê de Ética. É preciso fazer uma discussão maior para se montar esse comitê. O encaminhamento então foi aprovado. Em seguida, professor Roberto solicitou que o GT que avaliou o pedido do professor Vicente referente ao encaminhamento ao departamento sob o

processo número 23069.072776/2018-70 no qual pede uma posição do departamento. A professora Maria Elisa realizou a leitura da carta elaborada pelo grupo de trabalho ao que foi feita. Seguiu-se após a leitura, discussão referente aos pontos constantes. A discente Maria Amaral representando o Centro Acadêmico, CAPTA, informou que a presença dos alunos na reunião se dava no sentido de que a relação professor-aluno é diferente e que hierarquicamente, os discentes encontram-se numa posição inferior. A aluna Jéssica Lima pediu a palavra, ao que professor Augusto colocou que a fala tinha de passar pela aprovação da mesa. Professor Roberto informou que a fala estava aprovada. Dando seguimento a sua fala, a aluna considera que esse processo todo seria uma tentativa de silenciamento dos alunos, pois vinha de cima para baixo. Considerou que não sendo o *facebook* um espaço institucional, a garantia da liberdade de expressão está dada. A aluna colocou que não entende cabível uma retratação, tendo em vista que tudo ocorreu fora do ambiente universitário, ressaltando que não há sentido em trazer um acontecimento que está fora do ambiente universitário para dentro, ressaltando que o resultado disso poderia resultar em perseguição política e que isso não seria aceito. Em seguida a aluna Cássia pede a palavra e coloca que o seu comportamento seria o de responder a carta endereçada ao departamento. Considera que a carta informa que os alunos atacam o exercício da função do professor, mas que a ocorrência se deu em uma página do *facebook* não institucional e que em ocorrência no ano de 2014, o professor colocou uma afirmação em sua página de *facebook* sobre pesquisa que indicava que negros, em média, possuem menores escores de QI do que brancos, e que o mesmo quando questionado informou que sua página não era institucional era pessoal. Sendo assim, os artigos citados na carta do professor não cabem. A aluna Jéssica colocou que assim como aconteceu com elas, amanhã pode ser com qualquer um dos alunos. Professor Roberto pediu a comissão que esclarecesse alguns pontos da carta do grupo de trabalho. Professor Ricardo informou que o trabalho da comissão foi de embasar e discutir uma proposta de encaminhamento solicitada pelo professor Vicente. Professor Vicente pediu a palavra e colocou que foi informado por alguns alunos de que houve uma mobilização para se transformar essa ocorrência em um evento político, quando trata-se apenas de esclarecimento de fatos. Informa que a postagem inicial no *facebook* foi uma tentativa de apaziguar a situação, colocando que o objetivo de grupo da Psicologia não deveria ser discutir política, mas assuntos referentes ao curso e que a partir desse *post* considera que foi agredido. Logo, se a fala não foi dirigida a ele, seria adequado que as alunas fizessem um esclarecimento no post, de forma a evitar o constrangimento que foi gerado. Isso foi recusado pelas alunas presentes. O Professor Vicente informou que também que discorda da posição do grupo de trabalho porque houve, no seu entender, o desacato em razão de sua função. Ele mencionou que a lei fala em relação ao "exercício de sua função ou em razão dela". O Professor Vicente entende que as calúnias sofridas de deram em razão da sua função profissional e que, portanto, está sim dentro da competência institucional. Em seguida considera que sua divergência política que o coloca sozinho num ambiente no qual não se respeita a diferença de pensamento e que vai se defender sempre contra qualquer tipo de ataque e que nesse episódio nunca foi procurado para que se dialogasse com ele. E que, desde o início, sua intenção era a de encontrar no diálogo a solução. Professora Priscila, pede a palavra e colocou que a busca do diálogo poderia ser feita desde que não se institucionalizasse a questão, e que no momento em que o professor procura a coordenação para informar o acontecimento, o que se visa é a institucionalização da questão. O Professor Alexandre colocou que tudo o que a comissão discute na carta não está sendo considerada na discussão que se segue. Professor Roberto colocou que precisamos entender que há tensionamentos na relação docente-discente e que a posição do departamento precisa ficar explícita ao que não parece estar na carta assim disposta. Segue-se a discussão e professor Augusto propõe a leitura da carta e que fosse discutido ponto-a-ponto o que está apresentado na carta do GT.

mer Rj -

Professor Arley colocou que o funcionamento da reunião foi quebrado, solicitando a chefia que consultasse sempre a mesa para deliberações. Considera ainda que há alguns pontos a serem conversados e um deles diz respeito ao silenciamento. Existem assimetrias no modo como se conduz a questão que precisam ser refletidas, pois quando as situações são institucionalizadas, o departamento deve sempre agir da melhor forma possível. Quanto ao trabalho da comissão, considera que o mesmo foi bem feito. Professora Paola considera que não é possível em ocorrências distintas equivaler a análise das situações. Quando em 2014 os alunos questionaram o departamento acerca de uma posição sobre o pensamento coletivo a respeito da divulgação de pesquisas científicas racistas, o departamento emitiu uma nota e os alunos sentiram-se contemplados. Na atual situação o professor solicita uma posição do departamento que corrobore seu entendimento e o departamento se propôs a discutir e compreender a questão e a partir daí, como sempre se faz, tirar uma posição sempre coletiva e sim respeitando as diferenças. Professora Elisa considerou que houve um trabalho exaustivo e cuidadoso para entender o que aconteceu e que as pessoas vieram preparadas para falar a partir de seus entendimentos. Sugeriu-se então a leitura ponto a ponto ao que foi aprovado. Professora Nancy coloca que o que o GT apresenta é que ao revisitar a experiência, a situação descrita promove um tensionamento e que o que estava se realizando exatamente nesse momento era uma tentativa de se encontrar caminhos para mediação de conflitos, e que em função desses atravessamentos ocorridos, o caminho mais sensato era o de se criar uma mediação aos problemas pertinentes aos problemas que são questões do coletivo e que parecem retratar algo maior como o racismo, machismo, o desrespeito a opinião alheia. O grande desafio é como vamos pautar as relações na atualidade e que nesse sentido, seria fundamental recuperar a pauta que constitui o curso. Encarar o conflito como ele se apresenta, as questões desconfortáveis precisam ser trabalhadas, considera ainda que o *facebook* não é um espaço para ser institucionalizado. É preciso constituir espaços para as discussões pedagógicas. O Professor Vicente pergunta ao departamento se é correto e aceitável que alunos façam difamações a professores pois, da maneira como a carta foi redigida, ele entende que o departamento está endossando uma atitude inadequada. Professora Érica coloca que o movimento das discussões, tal como se revela aponta para uma urgência de discussão de um coletivo e questiona se a reunião de departamento seria um espaço para isso. Professor Roberto coloca que se estas questões estão sendo colocadas no departamento, é porque não há espaço para se discutir em outros locais. A aluna Raisla coloca que tensionamentos decorrentes de racismo e machismo são problemas estruturais, que pessoas brancas e homens que ocupam posição de privilégio ou aceitam essa realidade ou recusam e que todos os presentes na sala têm responsabilidades sobre essas estruturas. Professora Ana coloca que acha grave a fala do professor Vicente no sentido de que ele se acha silenciado num departamento que se propõe uníssono. Coloca ainda que repudia essa posição de que quem pensa diferente é violentado, e que ficasse registrado que o departamento precisa encaminhar as possibilidades de diálogos e que muito do que está acontecendo no momento é resultado de assimetrias históricas e que também ficasse registrado que quem ratifica o diálogo é o outro e que também não concorda com a questão dos jogos linguísticos, pois na fala de cada um há concepções, entendimentos que são diferentes. Professor Alexandre sugeriu que se realizasse a leitura da carta. Procedeu-se então o entendimento de que se a plenária entender que a carta é a resposta do departamento, e a mesma for aprovada, esse será o encaminhamento referente ao processo. Ao que todos concordaram. Segue-se a leitura ponto a ponto. No primeiro tópico, esclarece-se que o *facebook* não é uma ferramenta institucional. O primeiro tópico é submetido a votação. Professor Vicente se abstém e os demais aprovam. No segundo ponto, esclareceu-se que há um problema nas relações institucionais e que é importante que se crie espaços para se tratar as referidas questões. Professor Vicente se absteve e os demais aprovaram. O 3º ponto trata

da assimetria das relações professor-aluno. Professor Vicente se absteve e os demais aprovaram. No 4º ponto entendeu-se que não caberia ao Departamento formar uma posição que não seja a de favorecer o diálogo e o entendimento, referendando o tópico anterior, compreendendo que a judicialização não é o melhor caminho. Professor Vicente se abstém e demais aprovam. Encaminha-se assim a proposta de que se faça a revisão do texto pela professora Elisa e que a resposta seja anexada ao processo e entregue ao Professor Vicente. Passa-se a discussão do evento do SPA colocando que foi planejada e discutida a apresentação dos estágios para os alunos da Semana Acadêmica, mas como não foi possível devido a problemas no cadastramento da atividade, a proposta seria a de que se realizasse um evento no qual os alunos pudessem apresentar suas experiências de estágio. Seria importante que o evento acontecesse o quanto antes para que antecedesse a inscrição dos novos estagiários aos processos seletivos nos projetos de estágio. A proposta é de que o evento seja aberto ao curso e que um aluno de cada equipe possa apresentar sua experiência de estágio. Professor Augusto e Professora Ana ficaram responsáveis pela organização desta atividade e posterior comunicação aos colegas. Seguiu-se então com a discussão sobre eleição para coordenação e chefia de departamento e a inscrição da chapa para o Colegiado da Unidade. A chapa do colegiado ficou definida como sendo chefe de departamento e suplente coordenador de curso e Professor Augusto César e suplente professora Ana Paola. As chapas para Coordenação de curso e Departamento ficaram assim propostas respectivamente (chefia e vice): Professor Ricardo Pena e Professora Ana Cabral e Professor Roberto Preu e Professor Alexandre Bárbara. A comissão eleitoral informou que a eleição poderia acontecer no dia 13/12 ao que a solicitação foi aprovada. Seguiu-se com a apresentação dos projetos de pesquisa e extensão para o ano de 2019. Professora Priscila apresentou os projetos de extensão: Interação e vínculo na construção da relação da pessoa com TEA no Laboratório de Ambientes Digitais de Aprendizagem para criança Autista, Dança e Cenestesia: Experiências do corpo na awareness com pessoas com deficiência. Os professores Vicente Cassepp Borges e Érica de Lana apresentaram o projeto de pesquisa “Transgeracionalidade: ciclo de desenvolvimento e perpetuação de esquemas cognitivos, estilos de apego e de amar”. O prof. Arley Costa apresentou os projetos de extensão “UFF Viva: ocupação do espaço público”, “Acompanhante terapêutico: Clínica de portas abertas”, Aprendizagem e desenvolvimento de pessoas com deficiência no Laboratório de Ambientes Digitais de Aprendizagem para criança autista” e “Intervenções sociais em campo”, apresentando também os projetos de pesquisa “Dinâmica da ocupação do espaço público” e “Análise do comportamento aplicada ao desenvolvimento humano”. A prof Catharina apresentou o projeto de pesquisa “O trabalho precarizado na universidade: a terceirização na UFF”. O prof. Rafael apresentou os projetos de pesquisa “Genealogia da Lei 10216”, “Uma genealogia da Reforma Psiquiátrica e da política de saúde mental no Brasil a partir de narrativas audiovisuais”, e o projeto de extensão “Observatório de Direitos Humanos do Sul Fluminense”. O prof. Rafael ainda coloca que é colaborador no projeto de pesquisa da “Gestão Autônoma da Medicina - UFF”. O professor Alexandre Bárbara apresentou o projeto de extensão “Grupos reflexivos junto às equipes de Assistência Social de Volta Redonda” e o projeto de pesquisa “Dimensões do presente: a participação política de jovens nas dinâmicas urbanas contemporâneas”. A professora Maria Elisa apresentou o projeto de pesquisa “Linguagem e trabalho”. O professor Ricardo apresentou os projetos de extensão intitulado “Experiências de apoio à gestão na rede de saúde mental de Volta Redonda”, “Apoio às práticas clínicas e de gestão em Barra Mansa”, e também reapresentou o projeto de pesquisa “O apoio matricial como estratégia de produção de redes de cuidado em saúde mental”. A prof. Maria Elisa apresentou o projeto de extensão “Trabalho, saúde e ambiente: o caso Volta Grande IV”. A prof. Cláudia Henschel de Lima encaminhou, para aprovação, o projeto de extensão “A Universidade Federal Fluminense (Campus de Volta Redonda) enquanto agente multiplicador e promotor de saúde (AMPS)” e

os projetos de pesquisa: 1. "A Construção do caso clínico como metodologia de pesquisa e de tratamento do sofrimento psíquico atual: um estudo em psicanálise"; 2. "Etiologia das Formas Atuais de Sofrimento Psíquico: Uma Pesquisa Psicanalítica sobre Diagnóstico e Direção de Tratamento"; 3. Políticas Públicas para representatividade feminina na carreira acadêmica". A Prof. Ana Paola apresentou um projeto de extensão intitulado "O singular do caso clínico", "Oficina de Construção de Caso Clínico" e em conjunto com a professora Nancy Lamenza o projeto NAVE – Núcleo de Atenção as Violências Estruturais. Foram encaminhados ainda os projetos de pesquisa "Arte e Re(x)istencias: Epistemológicas do Sul e Sabedorias Insurgentes", da prof. Nancy Lamenza, "A Psicologia do Século XVIII teve um Fim?", do prof. Thiago Pereira, "Discurso sexualidade e loucura", do prof. Roberto Preu, "Reconfigurações do sensível: percepção e atenção na interface entre estética, produção de subjetividade e política", do professor Gustavo Cruz Ferraz; de extensão: "Revista de Psicologia do Curso de Psicologia da UFF-PUVR", dos professores Ana Cabral Rodrigues, Augusto Freire Coelho, Gustavo Cruz Ferraz e Thiago Constâncio Ribeiro e de ensino: "Grupo de Estudos Interdisciplinares Cognição, Corporeidade e Experiência", dos professores Gustavo Cruz Ferraz, Roberto de Oliveira Preu e Thiago Constâncio Ribeiro, assim como o projeto de ensino da prof. Nancy Lamenza, intitulado "Livros artesanais: Relações entre arte e métodos de ensino". A prof. Flávia apresentou os projetos de extensão: 1. "Educação Permanente com Trabalhadores de Saúde Mental do Município de Piraí/RJ", e 2. "Protagonismo dos Usuários de Saúde Mental", e o projeto de pesquisa "Genealogia da Lei 10.216: percursos e atores da reforma psiquiátrica e da política de mental". A professora Ana Paola Frare apresentou a pesquisa: "Psicanalise e a estratégia de desinstitucionalização". O Prof. Roberto Preu apresentou o projeto de extensão intitulado "Capilarizacão da Gestão autônoma de medicamentos na RAPS de volta Redonda". A prof. Nancy apresentou os projetos de extensão "Observatório de Direito Humanos do Sul- Fluminense" e "Patrimônio cultural, conhecimentos tradicionais e educação indígena". A professora Ana Cabral Rodrigues apresentou o projeto de Ensino: Laboratório Limiares Cidade e Subjetividade", o projeto de Pesquisa: "Histórias que não se ouvem: investigações acerca do estatuto político dos modos de subjetivação contemporâneos", os projetos de Extensão: "Grafias Sobre Grafias" (junto ao professor Gustavo Ferraz) e "Oficinas de Montagem: dizeres cidade, dizeres subjetividade". Todos os projetos apresentados e encaminhados para aprovação foram aprovados por unanimidade. O professor Vicente apresentou as disciplinas "Amor e relacionamentos I", "Amor e relacionamentos II" e "Amor e relacionamentos III" Todas as disciplinas foram aprovadas pela plenária. Os projetos de monitoria, apresentados ao Departamento de Psicologia para o ano de 2019, e que concorrerão à bolsa são os seguintes: "O uso de metodologias ativas no ensino das bases biológicas do comportamento"; "Behaviorismo via Sistema Personalizado de Ensino"; "Neurociências e comportamento"; "Metodologia para formação do psicólogo no campo da Psicologia Social associados a Lei 11.645"; "Psicologia Social: corpo em formação, campo em construção"; "Ativação do sensível na formação em psicologia no campo da saúde mental"; "Apoiando o ensino e a aprendizagem: ferramentas e técnicas de avaliação psicológica"; "Interfaces entre psicologia, saúde e direitos humanos"; "Práticas Pedagógicas em Metodologia de Pesquisa para Psicologia"; "O ensino teórico da Psicologia do Desenvolvimento e do Psicodiagnóstico Compreensivo"; "Análise Textual na Formação Inicial em Psicologia"; "Monitoria em Teorias e Técnicas Psicoterápicas I"; "Monitoria em Teorias Psicanalíticas"; "Produção de material para os cursos de Percepção e Cognição e Coletivos"; "Monitoria nos cursos de Percepção e Cognição e Coletivos"; "O método da aprendizagem baseada em problemas para as disciplinas na área de fenomenologia"; "O ensino das políticas públicas de saúde e a relação com a Psicologia"; "Psicométrizando"; "Quantificação em Psicologia"; "Processos de Aprendizagem e Memória via Sistema Personalizado de Ensino"; "Monitoria em Estágio

Básico”; “Monitoria em Psicopatologia”; “Psicologia, Organizações e Gestão de Pessoas”; “Análise do trabalho a partir dos referenciais das clínicas do trabalho”. Todos os projetos foram aprovados em plenária. Nos assuntos gerais, o professor Ricardo informa que estará na UFSCar nos dias 29 e 30/11, e dia 01/12 mediando e participando de reuniões decorrentes da 2ª Oficina de Saúde Mental do Projeto de Extensão “Assessoria para criação de Políticas de Saúde Mental da UFSCar no contexto do SUS”. Em decorrência da necessidade de revisão da redação quanto à aprovação dos processos de Progressão Funcional exigidas pela CPPD contida na ata de reunião discriminada na fl. 55 deste processo, a plenária aprovou por unanimidade os processos de Progressão Funcional de C1 para C2 dos professores Nancy Lamenza Sholl da Silva e Gustavo Cruz Ferraz. Pela mesma razão, a plenária aprova a progressão funcional do profº Augusto Cesar Freire Coelho de Adjunto A2 para Adjunto A3, em correção ao texto da ata contida nas fls. 13 e 14 deste processo. A plenária também aprovou a progressão funcional da profª Catharina Marinho Meirelles de Adjunto C1 para Adjunto C2, em correção ao texto da ata contida na fl.16 deste processo. Sendo assim não havendo mais nada a tratar, às 16h15 a reunião foi encerrada e eu, Priscila Pires Alves, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos demais membros do departamento presentes na reunião.

Adriana Eiko Matsumoto

Alexandre Bárbara Soares

Ana Cabral Rodrigues

Ana Paola Frare

Ana Paula Todaro Taveira Leite

Antonio Augusto Pinto Junior

Arley José da Silveira da Costa

Augusto Cesar Freire Coelho

Aydamari João Pereira Faria Junior

Bianca Novaes de Mello

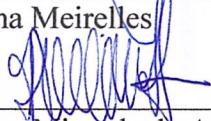
ZMM

Catharina Marinho Meirelles

Claudia Henschel de Lima

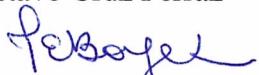
Erica de lana

Erica de Lana Meirelles



Flavia Helena Miranda de Araújo Freire

Gustavo Cruz Ferraz

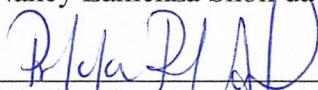


Maria Elisa Siqueira Borges

Mary Sueley Souza Barradas

Nancy Lamenza Sholl da Silva

Nancy Lamenza Sholl da Silva



Priscila Pires Alves

Rafael M. b's

Rafael Mendonça Dias

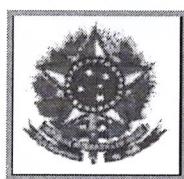
Ricardo Sparapan Pena

Roberto de Oliveira Preu

Thiago Constâncio Ribeiro Pereira

Thiago Constâncio Ribeiro Pereira

Vicente Cassep Borges



uff

Universidade Federal Fluminense  
Campo Universitário de Volta Redonda  
Instituto de Ciências Humanas e Sociais - ICHS  
Departamento de Psicologia - VPS



REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO N° 09/2018

Data: 08/11/2018

LISTA DE PRESENÇAS

1	Ana Paula Todaro Taveira Leite	2305232	<i>Presente</i> <i>Augusto Cesar Freire Coelho</i>
2	Augusto Cesar Freire Coelho	1866023	<i>Ausente (justificado)</i>
3	Antonio Augusto Pinto Junior	1697740	<i>Ausente (justificado)</i>
4	Aydamari João Pereira Faria Junior	1633571	<i>Ausente (justificado)</i>
5	Ana Paola Frare	2028210	<i>Ausente.</i>
6	Ana Cabral Rodrigues	3576381	<i>Ana Cabral Rodrigues</i>
7	Arley José Silveira da Costa	1170784	<i>Arley José Silveira da Costa</i>
8	Adriana Eiko Matsumoto	2243514	<i>Ausente (justificado)</i>
9	Alexandre Bárbara Soares	2357434	<i>Alexandre Bárbara Soares</i>
10	Bianca Novaes de Mello	1808604	<i>Bianca Novaes de Mello</i>
11	Catharina Marinho Meirelles	3222872	<i>Ausente (justificado)</i>
12	Cláudia Henschel de Lima	1181588	<i>Ausente (justificado)</i>
13	Érica de Lana Meirelles	1375322	<i>Érica de Lana Meirelles</i>
14	Flávia Helena Miranda de Araújo Freire	2115629	<i>Flávia Helena Miranda de Araújo Freire</i>
15	Gustavo Cruz Ferraz	2890863	<i>Ausente (justificado)</i>
16	Mary Suely Souza Barradas	3250135	<i>Ausente (justificado)</i>
17	Maria Elisa Siqueira Borges	2241017	<i>Maria Elisa Siqueira Borges</i>
18	Nancy Lamenza Sholl da Silva	2033943	<i>Nancy Lamenza Sholl da Silva</i>
19	Priscila Pires Alves	1841672	<i>Priscila Pires Alves</i>
20	Roberto de Oliveira Preu	2575016	<i>Roberto de Oliveira Preu</i>
21	Ricardo Sparapan Pena	2115626	<i>Ricardo Sparapan Pena</i>
22	Rafael Mendonça Dias	2272811	<i>Rafael Mendonça Dias</i>
23	Thiago Constâncio Ribeiro Pereira	2931447	<i>Thiago Constâncio Ribeiro Pereira</i>
24	Vicente Cassepp Borges	1807989	<i>Vicente Cassepp Borges</i>